



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 12/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Introdução à Extensão Universitária				Código: SE599			
Natureza: (x) Obrigatória Optativa		() (x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: Não há		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total: 30	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio Formação Pedagógica (EFP): 0
<p>EMENTA (Unidade Didática)</p> <p>Conceitua, numa perspectiva histórico-filosófica, estudos referentes à Universidade Pública e à Extensão Universitária e a sua função acadêmica e social. Analisa as concepções, a legislação e as tendências da Extensão Universitária nas Universidades Públicas Brasileiras. Aborda os procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação, pós-graduação e à pesquisa. Esta disciplina também seguirá regulamentação específica da PROEC da UFPR.</p>							
<p>Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: José Guilherme Silva Vieira</p> <p>Assinatura: _____</p>							

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância

(EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE_2014.pdf

ARAUJO, M. P. A. e RIBEIRO, N. Economia solidária: experiências na extensão universitária. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2011.

CONTADOR, Claudio Roberto. Projetos sociais: avaliação e prática; impacto ambiental, externalidades, benefícios e custos sociais. 3.ed. ampl São Paulo: Atlas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGELOTTI, Rangel. Contribuições da extensão universitária para o ecodesenvolvimento: o caso do setor Litoral da UFPR. 2018. 204 p. Tese (doutorado).

CALDERÓN, Adolfo Ignacio; SANTOS, Sonia Regina Mendes dos; SARMENTO, Dirléia Fanfa (org.). Extensão universitária: uma questão em aberto. São Paulo: Xama, 2011.

FARIA, Dóris Santos de (org.). Construção conceitual da extensão universitária na América Latina. Brasília: Fundação Universidade de Brasília, 2001.

GUÉRIOS, E. e STOLTZ, T. Educação e extensão universitária: pesquisa e docência. Curitiba: Juruá, 2017.

SALES, Luciene. Extensão universitária: concepções e práticas: o caso de uma universidade privada/comunitária. Goiânia: Vieira, 2003.

SILVA, L. D. e CANDIDO, J. G. Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações. São Bernardo do Campo: UMESP, 2014.

Confere com o original.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Curitiba, 23 de março de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 01/04/2022, às 11:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4359665** e o código CRC **6D937391**.

Referência: Processo nº 23075.017769/2022-11

SEI nº 4359665